



# Relatório de atividades da Casa Museu de Monção – 2012

## Casa Museu de Monção

### Introdução

*«A Universidade do Minho, enquanto legatária e aceitando os legados que lhe são feitos, fica obrigada a constituir no seu âmbito uma Unidade de Cultura que será denominada “Casa Museu de Monção”.*

*A referida legatária criará na Casa Museu de Monção condições para divulgar e valorizar o imóvel em si e o seu recheio. Na acção a prosseguir no âmbito da Casa Museu, a Universidade dará particular relevância ao património legado nas suas vertentes etnográficas e sociológicas, constituindo seu objectivo cultural principal a criação das condições para sublinhar, expor e divulgar, no imóvel legado, as características mais impressionantes do modo de viver na primeira metade do século vinte no Alto Minho.*

*A Universidade do Minho, na acção que for desenvolvida pela Casa Museu, e sem prejuízo da forma de prosseguir a política cultural mais geral que lhe é própria, dará atenção especial ao meio e às instituições da região em que se insere a Casa Museu, de molde a ser sempre uma unidade aberta à comunidade e interactiva com as demais realidades sócio-culturais na região.*

*A Casa Museu deverá apoiar, valorizar e integrar-se nas suas manifestações de cultura e arte na zona de Monção, bem como desenvolverá e incentivará o interesse pela cultura e pela actividades artísticas e educacionais que tenham ligação ou permitam desenvolver o interesse pelo imóvel e recheio que são objecto do legado e seu principal objectivo.»*

*In Testamento de Maria Teresa Cardeal Andrade Martins Salgueiro*

A Casa Museu de Monção, constituída em Unidade Cultural da Universidade do Minho, para dar cumprimento ao Legado de Maria Teresa Salgueiro à Universidade do Minho, desde 2002 vem perseguindo o cumprimento dos seus objetivos legatários e estatutários. Estes objetivos estruturam-se em duas vertentes essenciais: a preservação e valorização do seu património; o desenvolvimento e o patrocínio de atividades culturais e educativas. Estas têm como centro de ação por excelência os equipamentos instalados na Casa Museu de Monção, em Monção, que é composta de diferentes valências: Sala de Exposições temporárias, Sala de Conferências; Jardins da Casa e o espaço museológico com o espólio da Casa.

A Casa Museu de Monção, promove também em articulação com diversas instituições e autarquias e entidades programas de extensão e colaboração em programas e projetos culturais e educativos. Neste quadro tem-se acentuado a colaboração com entidades Monçanenses, em particular a Câmara, mas também a Escola Profissional de Monção – Eprami, o Rotary Clube e diferentes entidades do Alto Minho. Um particular desenvolvimento tem merecido as relações com a Galiza. Na sua atividade a Casa Museu de Monção recorre ativamente ao apoio e colaboração da Universidade do Minho e seus docentes.

Na vertente patrimonial cabe à Casa Museu de Monção administrar o seu património imobiliário distribuído entre Lisboa, Cascais e Monção, zelando pela sua manutenção e preservação. A Casa Museu, pela sua Técnica Superior faz a gestão direta dos bens e recursos deste Património, que tem permitido ganhos financeiros significativos. Uma atenção particular é dada à proteção e valorização do património artístico da Casa Museu, objeto de visitas e exposições regulares.

## Gestão dos recursos humanos

A Casa Museu de Monção, é composta por uma Direção composta por José Viriato Capela, proveniente do ICS/UMinho, Presidente e 3 vogais, Prof. Elisa Lessa do ILCH, Prof. Albertino Gonçalves do ICS e Mestre Sandra Castro, Técnica Superior em funções.

A equipa de trabalho da CMM é formada por um total de 5 pessoas.

- Presidente da Direção – Prof. José Viriato Capela
- Técnica Superior – Mestre Sandra Castro;
- Assistente Técnica – Perfeita Abreu
- 2 aquisições de serviço, uma para manutenção dos Jardins da Casa Museu de Monção e outra para apoio às atividades e manutenção dos espaços da Casa.

A Técnica Superior desta Unidade é responsável pela gestão, conservação e manutenção dos Edifícios do Legado sites em Lisboa; pela coordenação, conceção, organização, planificação e divulgação das atividades culturais desta Unidade Cultural, sendo também responsável pela organização da equipa de funcionárias da Casa Museu de Monção. A Assistente Técnica assegura o bom funcionamento desta Unidade Cultural em Monção, suporte às iniciativas e eventos culturais, atendimento ao público e manutenção dos espaços.

As atividades mais relevantes que decorreram nesta Unidade Cultural durante o ano de 2012, foram as seguintes.

## Exposições

No mês de **janeiro** acolheu uma exposição do artista galego **Alberto Granada**, intitulada *La vie est un accidente – A vida é um acidente*.

No mês de **fevereiro** acolheu a exposição de fotografia do monçanense **Nuno Sá**. Esta exposição dividiu-se em três zonas temáticas, um 1.º núcleo – con-

junto de fotografias dedicadas à água, um 2.º núcleo – conjunto de fotografias dedicadas a zonas da vila de Monção e por último um 3.º núcleo – conjunto de fotografias dedicadas às antigas marcas registadoras.

Em **março** acolheu a exposição do artista monçanense **João Guedes**, que esteve patente ao público até ao final do mês de Abril. Esta exposição intitulou-se *As pinturas do Jão. Tratou-se de* uma exposição do autodidata João Guedes e era composta essencialmente por retratos que pretendiam captar a essência da figura humana.

Nos meses de **maio e junho**, exposição de pintura do projeto Aluapólen, com trabalhos de Alua Polem e Paula Neto. Esta exposição intitulou-se *O esvoaçar nas asas do silêncio...* Tratou-se de uma exposição que os artistas descreveram desta forma: «Linhas perdidas em fugas de silêncio. Manchas abstratas que maneiam simbolismos anacrónicos e efémeros. Pontos finais que partem de fora do enquadramento outrora lógico... poemas sombrios que escondem e libertam a palavra esvoaçar num tempo impalpável... marcos sintéticos com assinaturas...».

O projeto *aluapólen* nasceu em Outubro de 1983 Um ideal comum de pintura escrito nas nuvens do sonho que foi sobrevivendo e ganhando forma. **Alua**, é Paula Dacosta, nascida a 5 de Dezembro de 1965, em Guimarães. **Pólen**, é Manuel António, nascido a 2 de Dezembro de 1958, no Porto.

De **4 de julho** até final do mês de **agosto** esteve patente ao público a exposição intitulada *Mistérios da criação* do artista monçanense **Ricardo de Campos**.

Segundo o autor: «Sem pretensões de ser uma retrospectiva esta mostra, que resume 14 anos de pintura, reúne um conjunto de *assemblages e ready mades* que o artista traz a público pela primeira vez. Sendo a pintura o denominador comum desta exposição, o seu autor pretende, no entanto, que o conjunto por elas criado se transforme numa instalação artística dentro da sala de exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho». Grande parte dos trabalhos expostos conduziam o observador a uma reflexão sobre o estado atual da nossa sociedade. Esta exposição teve o apoio ao pintor do ex-Diretor da Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira, Prof. Henrique Silva, que esteve presente na abertura da Exposição realçando o valor do artista e qualidade da sua obra.

No mês de **julho**, a Sala n.º 2 acolheu uma exposição do artista monçanense Puskas intitulada *Pintura e cerâmica 2012*. Tratou-se de uma exposição composta por cerâmicas pintadas à mão e cerca de vinte pinturas a óleo e a aguarelas.

No mês de **agosto**, a sala 2 acolheu uma exposição cedida pela Comissão de festas *Viana Festas* do Município de Viana do Castelo sobre as Festas da Senhora d'Agonia intitulada *A Romaria da Senhora da Agonia – momentos marcantes das festas da Senhora d'Agonia (1772-2002)*. Tratou-se de um conjunto de 30 painéis alusivos aos diferentes momentos das Festas da Senhora da Agonia ao longo dos séculos XVII a XX, com imagens de momentos marcantes das Festas Vianenses que nos permitem conhecer melhor esta grande romaria Minhota.

Nos meses de **setembro** e **outubro** acolheu a exposição coletiva de pintores e ceramistas da Galiza e Alto Minho intitulada *Mil e uma forma de arte*. Patentes ao público obras dos artistas Maria Lurdes Rodrigues, Graziela Teixeira da Mota, Cândida Mota, Mário Rebelo de Sousa, João Marrocos, Manuel Cabaleiro, Fernando Morales, Fransico Vieitez, Concha Quadrado, Basílio, Loly Gandara.

No mês de **novembro** acolheu a exposição intitulada *Olhares sobre vidas sem-abrigo*. A exposição era constituída por pinturas, fotografias e esculturas alusivas à temática da toxicoddependência e da problemática dos sem-abrigo, organizada pelo Gabinete de Atendimento à Família (GAF) de Viana do Castelo.

Exposição os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Monção entre **1** e **6** de **dezembro**. Conforme vêm sucedendo em anos transatos a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho cede as suas instalações a instituições Monçanenses cuja função pedagógica, social, cultural, entre outras, se destaquem no apoio às gentes Monçanenses. Desta forma a Casa Museu de Monção/Universidade do Minho cedeu pelo quarto ano consecutivo a sua Sala de Exposições para a mostra/venda de trabalhos dos utentes do Lar D. Maria Teresa Salgueiro. A Santa Casa da Misericórdia de Monção organizou uma exposição intitulada *Envelhecer ativo*. Esta exposição/venda era composta por trabalhos realizados durante todo o ano pelos utentes do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Monção, Lar D. Maria Teresa Salgueiro – a doadora da Casa Museu de Monção à Universidade do Minho.

**10 a 14 de dezembro.** Cedência das instalações para uma Exposição/Venda dos alunos da APPCDM, disponibilizando um dos Salões para a *exposição/venda* de Natal com os trabalhos elaborados pelos utentes da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais entre os dias. A A.P.P.A.C.D.M. (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos destinada à proveniência de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais com o objectivo de lhes proporcionar uma maior integração na sociedade.

Em baixo poderemos sintetizar o número de visitantes que passaram pelas instalações da Casa Museu de Monção durante o ano de 2012. Os visitantes dividem-se em 2 tipos de utentes: aqueles que visitam a Sala de Exposições temporária e aqueles que efetuam visitas guiadas ao Espólio da Casa Museu. O número de visitantes, apesar das instalações se localizarem fora dos grandes centros urbanos, parece-nos muito significativo comparando com outras Salas de Exposição bem mais centrais.

<b>Visitantes no ano de 2012</b>			
<b>MÊS</b>	<b>EXPOSIÇÕES</b>	<b>CASA MUSEU</b>	<b>TOTAL</b>
JANEIRO	350	83	433
FEVEREIRO	253	14	267
MARÇO	601	1	602
ABRIL	320	0	320
MAIO	603	90	693
JUNHO	399	80	479
JULHO	1540	15	1555
AGOSTO	1661	8	1669
SETEMBRO	312	8	320
OUTUBRO	313	20	333
NOVEMBRO	261	129	390
DEZEMBRO	200	38	238
<b>TOTAL</b>	<b>6813</b>	<b>486</b>	<b>7299</b>

## Conferências

A **12 de março**, Monção celebra o dia do concelho. Este ano a temática escolhida, em parceria com a Câmara Municipal de Monção prendeu-se com “as Histórias” pessoais dos monçanenses relacionados com o contrabando desta zona fronteiriça.

As comemorações celebraram-se no dia 11 de Março, com uma sessão intitulada *Histórias de contrabando*. Foi efetuada a passagem do Filme Mulheres da Raia (de Diana Gonçalves), sendo feita uma apresentação do filme pela autora, assim como Testemunhos de monçanenses e comentários pelo Prof. Doutor Albertino Gonçalves (Universidade do Minho)

No dia **12 de maio**, a Casa Museu de Monção promoveu uma *Homenagem a Portugueses mortos pelo Franquismo na Galiza durante a Guerra Civil Espanhola*. Com esta iniciativa pretende dar-se visibilidade a um estudo conduzido pelos investigadores Dionísio Pereira e Lourenzo Fernandez Prieto e outros investigadores participantes do Proxecto de Investigación Interuniversitaria *Nomes e Voces* da Universidade de Santiago de Compostela. Estes investigadores identificaram 56 emigrantes portugueses mortos no quadro da Guerra Civil aberta pela implantação do Franquismo. «Trata-se de trabalhadores que estavam há muito estabelecidos na Galiza, muitos eram analfabetos, gente pobre que emigrou maioritariamente do Norte de Portugal para a Galiza, numa pequena vaga migratória ocorrida nos primeiros anos do século XX. Emigraram sobretudo por motivações económicas. Trabalharam como pedreiros, pescadores, lavradores, jornaleiros, canteiros, carpinteiros, peixeiras. Muitos ajudaram a construir a linha de caminho-de-ferro entre Zamora e A Coruña. Contavam-se também alguns exilados, poucos, que fugiam da intervenção portuguesa na I Guerra Mundial, mais tarde do golpe de Estado de 28 de Maio de 1926 e, finalmente, do Estado Novo. A sua integração nas comunidades locais, através da constituição de famílias luso-galegas, por exemplo, acabou por dissipar paulatinamente a presença destes emigrantes».

Nesta ocasião o estudo foi apresentado pelos investigadores Dionísio Pereira e Lourenzo Fernandez Prieto, da Universidade de Santiago de Compostela,

contando também com a intervenção do Prof. Norberto Cunha da Universidade do Minho e da antropóloga Paula Godinho da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A Homenagem iniciou-se pelas 15 horas, Junto à ponte Internacional de Monção com o Descerramento de uma placa com a listagem dos portugueses mortos pelo regime Franquista (com a referência à terra de origem sempre que ela é conhecida), aonde intervieram o Dr. José Emílio Moreira – Presidente da Câmara Municipal de Monção, o Prof. Doutor António M. Cunha – Reitor da Universidade do Minho, o Prof. Doutor Fernando Rosas (Instituto História Contemporânea/Univ. Nova Lisboa) em representação do Dr. Mário Soares da Fundação Mário Soares.

Tratou-se da primeira evocação nacional promovida em Portugal para resgatar a memória das vítimas da perseguição Franquista, na qual se encontraram envolvidos muitos portugueses, minhotos e de outras terras de Portugal, emigrantes e residentes na Galiza vítimas de idêntica perseguição.

Com esta iniciativa a Casa Museu de Monção da Universidade do Minho pretendeu também aprofundar os laços históricos entre ambos os territórios, vítimas de perseguição das Ditaduras autoritárias, mas também os laços de solidariedade que sempre tais manifestações promoveram entre ambos os lados do Rio Minho. O dia terminou com a Atuação do grupo cultural Os Sinos da Sé, nos Jardins da Casa Museu de Monção, com um portfólio dedicado à cultura galega e portuguesa.

Foi largamente distribuída a obra do Prof. Norberto Cunha *A autonomia galega* editada pela Casa Museu de Monção devido à relevância das temáticas associadas a este evento.

Esta iniciativa enquadrou-se numa política de aproximação à comunidade científica estrangeira nomeadamente a Galega, vizinha desta área geográfica aonde a Casa Museu de Monção se insere, inserindo-se no QUAR/UM para 2012.



## Atividades diversas

Fora das suas atividades regulares a Casa Museu de Monção, acolheu reuniões dos vice-reitores das Universidades do Norte de Portugal (Minho, Porto e Trás-os-Montes) e Galiza (Corunha, Vigo e Compostela) no âmbito da atividade do CEER – Centro de Estudos Euro-Regionais. Estas reuniões são efectuadas em Monção devido à posição estratégica da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho. Assim como uma reunião de trabalho da equipa reitoral da Universidade do Minho.

## Parcerias

Um das atividades primordiais desta Unidade Cultural, é a interação com a comunidade local e regional Alto Minhota e desde logo com a Câmara Municipal de Monção. A Casa Museu de Monção/Universidade do Minho tem patrocinado e organizado algumas das atividades culturais da Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca.

Destacam-se também as colaborações com os Agrupamentos de escolas do concelho de Monção. EPRAMI – Escola Profissional do alto Minho Interior, APPACDM – núcleo de Monção e Tríade – Escola Profissional de Monção, para além das colaborações permanentes com o Município de Monção e no ano de 2012 com o Município de Viana do Castelo.

## Extensão educativa

Na sua atividade regular destacam-se também a realização de visitas guiadas às instalações da Casa Museu e seus Jardins efetuadas diariamente, conforme as solicitações que nos são efetuadas por grupos escolares, de empresas, Universidades Seniores e grupos organizados que nos solicitaram a realização de visitas guiadas. Refira-se que recebemos muitas solicitações de grupos de jovens, ATL e escolas para efetuar visitas em épocas de férias para ocupação das crianças e jovens.

Também já é habitual a Casa Museu de Monção receber todos os anos a visita de alunos da Universidade do Minho, em dias culturais promovidos pela AR-CUM – Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho que este ano levou dois grupos de 50 alunos a visitarem as instalações desta Unidade Cultural, sendo um deles de alunos Erasmus.

## Outras notícias

**9 junho** – Acolhimento da Reunião da Ordem Assembleia Geral da Ordem dos Engenheiros Região Norte.

**29 junho** – Colóquio da Escola de Direito efetuado na vila de Monção, tendo a Casa Museu de Monção feito a receção e visitas guiadas aos participantes do Colóquio.

**15 dezembro** – Entrega de Prémios de Mérito escolar aos melhores alunos do 9.º e 12.º ano dos Agrupamentos de escolas do concelho de Monção (ano letivo 2010/2011) em colaboração com o Rotary Clube de Monção

## Representações/Extensão cultural

**29 janeiro** – Concerto na Igreja matriz da Ponte da Barca pelo Grupo Coral da Universidade Sénior Diogo Bernardes e Coro Académico da Universidade do Minho.

Reuniões trimestrais do Conselho Geral da Escola Secundária de Monção (membro da comunidade local)

**23 maio e 20 junho** – Grupo de trabalho da Câmara Municipal de Monção para elaboração do Diagnóstico social do concelho de Monção.

**7 junho** – Festa concelhia do Corpo de Deus – Festa da Coca em Monção.

**21 junho** – Encerramento das atividades letivas do ano 2011/2012 da Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca.

**15 novembro** – Tomada de posse dos órgãos Sociais do Coro Académico da Universidade do Minho.

**20 dezembro** – Convívio anual da APPACDM – Núcleo de Monção.

**22 dezembro** – Ponte da Barca VIII “Natal En`Cantado” – Igreja Matriz da Ponte da Barca organizado pela Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca.

## Formação profissional

Dando resposta à implementação do Plano de Formação Profissional da UMinho, no âmbito do Quadro de Responsabilidade para o ano de 2012 os profissionais desta Unidade Cultural frequentaram as seguintes ações de formação promovidas pela UMinho, inseridas no âmbito das tarefas que lhes estão atribuídas e dos objetivos que se propuseram atingir, tendo em vista a melhoria contínua e concretização dos objetivos estratégicos desta Unidade Cultural.

- Ação de formação profissional “Preparação, Elaboração e Execução do Orçamento nos Serviços Públicos” (setembro de 2012) – duração de 7 horas
- Ação de formação profissional “Cadastro e Inventários dos Bens do Estado (CIBE) (maio de 2012) – duração de 10 horas
- Ação de formação profissional “Classificação Económica das Receitas e Despesas Públicas” (26 e 27 Abril 2012) – duração de 7 horas.
- Ação de formação PORDATA – Base de Dados de Portugal Contemporâneo, organizada pela Fundação Francisco Manuel dos Santos e Serviços de Documentação da UMinho (24 Fevereiro 2012) – duração de 2 horas.

A Casa Museu de Monção/Universidade do Minho para além do mailing que efetua faz a divulgação de todas as suas atividades através do seu site WWW.casamuseumoncao.uminho.pt.

O Presidente da Direção Casa Museu de Monção

*José Viriato Eiras Capela*